



Universidade Federal Fluminense
Instituto de Biologia
Curso de Mestrado Profissional em Diversidade e Inclusão-CMPDI



Daniela Mendes Vieira Alves

**ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO:
NARRATIVA AUTOBIOGRÁFICA, EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS NO
PROCESSO DE INCLUSÃO E NA FORMAÇÃO DOCENTE**

Orientadora: Prof^a Dr^a Rejany dos Santos Dominick

Coorientadora : Prof^a Dr^a Fernanda Serpa Cardoso

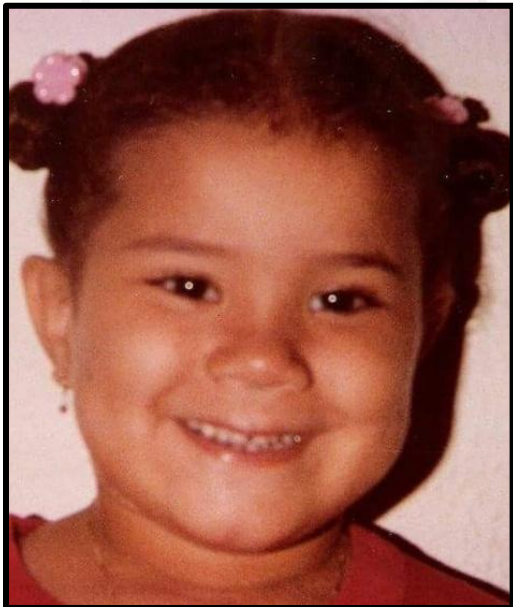
Niterói

2024

Um pouco da minha trajetória ...

1982

Fui alfabetizada
por uma
professora
“particular”



1987

Aluna da 2ª
série da Rede
Municipal do
Rio de Janeiro



1992 A 2000

Aluna do Colégio
Pedro II - UESC



2005

Graduação
em Pedagogia
na UFRJ



Um pouco da minha trajetória ...

2007

**MAGISTÉRIO MUNICÍPIOS DO RIO
E DE DUQUE DE CAXIAS.**



2007, 2009 E 2023

ESPECIALIZAÇÕES

- Orientação Educacional e Pedagógica - UCAM;
- Alfabetização Leitura e Escrita - UFRJ;
- Especialização em Serviço de Atendimento Educacional em Ambiente Hospitalar e Domiciliar-UFMS.



2021/2

CMPDI

Ingresso no CMPDI- UFF



Maternidade e as altas habilidades ou superdotação



Programa de Altas Habilidades ou Superdotação

DAIE - SME- Duque de Caxias / RJ



Pesquisa

Abordamos os desafios da inclusão no ambiente escolar e a formação de professores, para trabalhar com pessoas identificadas com altas habilidades ou superdotação. Minha narrativa autobiográfica se entrelaça com as narrativas de outros professores e com os estudos já realizados por Nóvoa, Finger, Bueno, Bragança, Renzulli e Gardner.

Com quem dialogo?

Formação de Professores

- Nóvoa;
- Fagundes;
- Freire.

Inclusão

- Santos;
- Mattos.

Pesquisa

- Minayo e Sanches;
- Chizzotti

Narrativas

- Finger;
- Bueno;
- Bragança;
- Stone.

Rodas de Conversa

- Warschauer.

Altas Habilidades ou Superdotação

- Renzulli;
- Pérez;
- Landau;
- Virgolim;
- Almeida.

Múltiplas Inteligências

- Gardner.

Legislação

- Declaração de Salamanca;
- Constituição Federal;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação;
- Resolução CNE/CP nº 17/2001; nº 4/2009
- Plano Nacional de Educação; 2014 a 2024
- Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Objetivo Geral

Organizar um curso de formação continuada de professores, na modalidade à distância, com Rodas de Conversa que estimulem narrativas reflexivas dos professores e que tragam o debate sobre a inclusão de estudantes com comportamento superdotado no ambiente escolar.

Objetivos Específicos

- 1- Elaborar uma enquete sobre a concepção de inclusão de professores, construindo a proposta junto com o projeto de extensão “Inovações Pedagógicas para Formar Professores em Diálogo com a Inclusão e a Diversidade”;
- 2- Aplicar a enquete sobre a concepção de inclusão para professores de escolas municipais de Duque de Caxias-RJ;
- 3- A partir de estudos realizados e das minhas experiências como mãe e Pedagoga, sistematizar uma narrativa autobiográfica conexo com o tema de estudo e voltado para a sensibilização de professores para a inclusão de estudantes com AHSD;
- 4- Planejar Rodas de Conversa sobre o tema de altas habilidades ou superdotação para coletar narrativas de docentes que atuam com alunos superdotados;
- 5- Organizar/sistematizar e analisar as narrativas docentes coletadas a partir das Rodas de Conversa.

Material e Métodos

1- Elaborar uma enquete sobre a concepção de inclusão de professores, construindo a proposta junto com o projeto de extensão “Inovações Pedagógicas para Formar Professores em Diálogo com a Inclusão e a Diversidade”.

Fase 1: Elaboração de uma enquete sobre a concepção de inclusão dos professores:

- Estudos sobre inclusão, para construção da enquete eletrônica;
- Elaboração do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE);
- Aprovação da parceria com o Projeto de Extensão, pelo município de D. de Caxias;
- Seleção das escolas que receberam o questionário;
- Enviamos uma carta convite para cada um dos participantes;
- Envio da Carta-convite para o DPFPF da SME de Duque de Caxias;

Material e Métodos

2- Aplicar a enquete sobre a concepção de inclusão para professores de escolas municipais de Duque de Caxias-RJ.

Fase 2: Aplicação da enquete sobre a concepção de inclusão para professores de escolas municipais de Duque de Caxias-RJ:

- Apresentação da carta de autorização do DPFPF da SME de Duque de Caxias às escolas selecionadas;
- Envio da enquete por e-mail ou Whatsapp para as Unidades Escolares, após autorização do DPFPF;
- Preenchimento individual do TCLE pelos docentes que acolheram a enquete;
- Análise detalhada das respostas.

Material e Métodos

3- Sistematizar uma narrativa autobiográfica, conexo com o tema de estudo e voltado para a sensibilização de professores para a inclusão de estudantes com AHSD, a partir de estudos realizados e das minhas experiências como mãe e Pedagoga.

Fase 3: Elaboração do relato autobiográfico

- Estudos no CMPDI e junto ao grupo “Projeto Inovações Pedagógicas para Formar Professores em Diálogo com a Inclusão e Diversidade”;
- Experiências como mãe e pedagoga;
- Reelaboração da narrativa autobiográfica como processo de pesquisa na formação de professores - incorporada ao curso para sensibilização dos professores/cursistas.

Material e Métodos

4- Planejar Rodas de Conversa sobre o tema de altas habilidades ou superdotação para coletar narrativas de docentes que atuam com alunos superdotados.

Fase 4: Organização do curso de formação continuada na plataforma Moodle do CEAD/UFF

- Criação de nome, ementa e identidade visual para o curso;
- Planejamento das rodas de conversa
- Divulgação, inscrição e certificação: PROEX-UFF
- Material disponível pelo CEAD-UFF: criação do curso na plataforma Moodle;
- O curso com 10h síncronas e 20h assíncronas - de 08/11/23 a 06/12/23.

Material e Métodos

5- Organizar/sistematizar e analisar as narrativas docentes coletadas a partir das Rodas de Conversa.

Fase 5: Execução do curso online

- O curso foi realizado em rodas de conversa;
- Foram 5 encontros, com os seguintes assuntos específicos: Sensibilização, Mitos, Identificação, Inteligências Múltiplas e a Importância da Identificação de Meninas, Estudantes em Situação de Vulnerabilidade Social e Adolescentes com Comportamento Superdotado em Conflito com a Lei.
- Em cada roda houve um professor-especialista convidado: Alexandra Velásquez; Alex Fabiani; Aline França; Gianni Izidoro; Thaís Souza.
- As narrativas foram selecionadas e analisadas com a conclusão do Curso (a identidade dos cursistas foi preservada por meio de uso de pseudônimos de flores e plantas).

Resultados e Discussão

Fase 1: Elaboração de uma enquete em formato de questionário eletrônico:
identificar as percepções dos professores sobre inclusão e diversidade

- Oficina sobre sensibilização e palestra sobre narrativa autobiográfica;
- A enquete buscou formular enunciados convidativos;
- Foram formuladas 6 perguntas de cunho pessoal, como a autodeclaração de raça ou etnia;
- 14 perguntas sobre o universo profissional: tempo de magistério; contato com a temática da inclusão durante a formação inicial e em ambiente de atuação profissional.

Resultados e Discussão

Fase 2: Aplicação da Enquete

- Três unidades escolares de Duque de Caxias: E.M. Santo Agostinho, E.M. Carlos Drummond, E.M. 21 de Abril;
- Total de 85 professores que receberam a enquete nas 3 U.E.;
- Total de 25 professores responderam;
- Respondentes: 92% mulheres e 8% homens;

Gráfico 1 - Você deseja declarar sua cor ou raça.

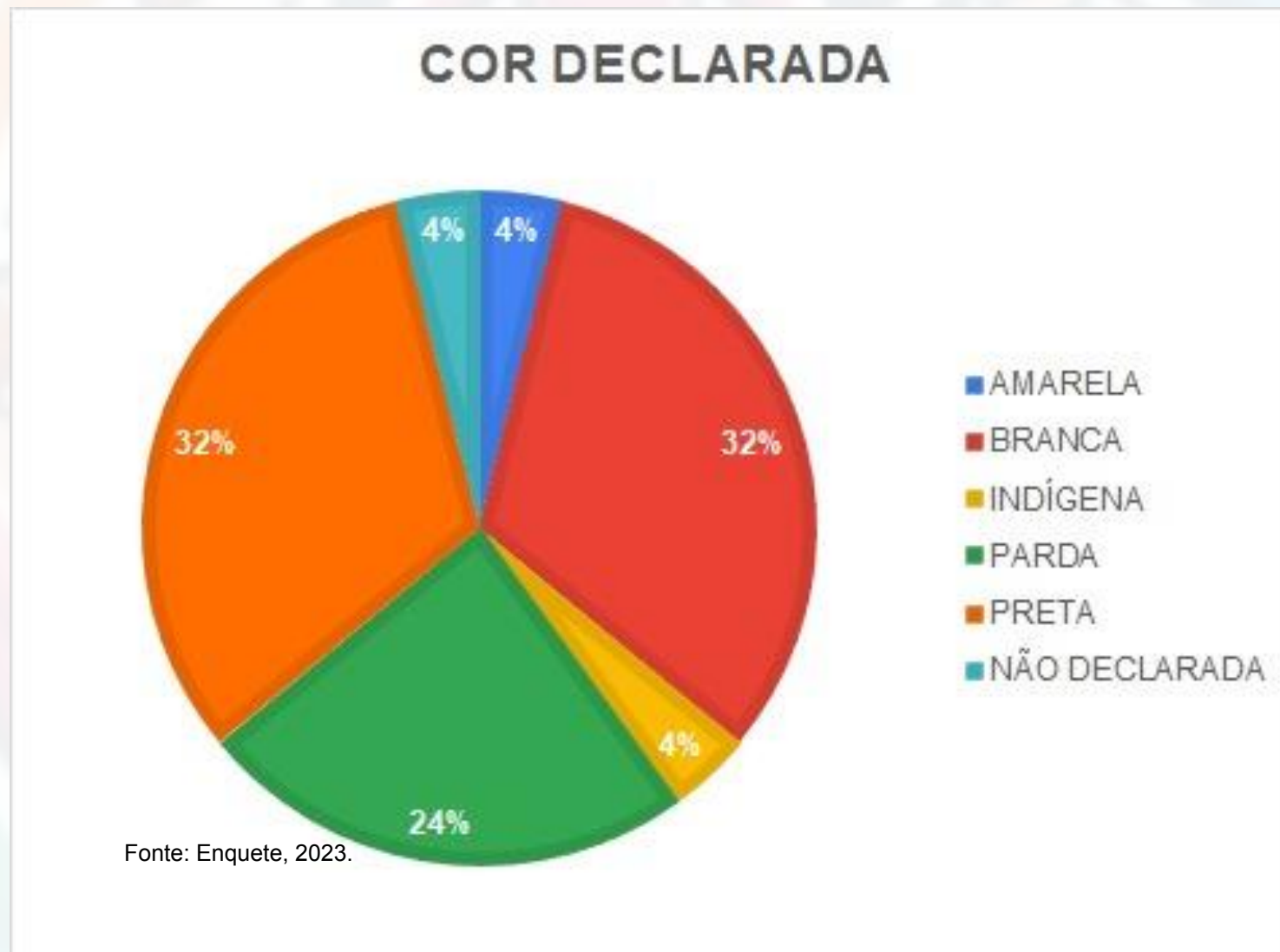
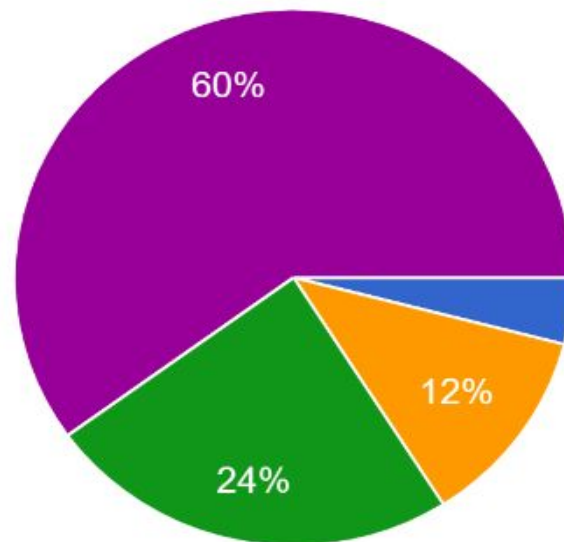


Gráfico 2 – Há quanto tempo você leciona.

1. Há quanto tempo você leciona:

25 respostas



- Entre 1 ano e 5 anos
- Entre 6 e 10 anos
- Entre 11 e 15 anos
- Entre 16 anos e 20 anos
- Mais de 20 anos.

Gráfico 3: Contato com a temática da inclusão no processo de formação

11. Em seu processo de formação, você teve contato com a temática da inclusão em educação?

25 respostas

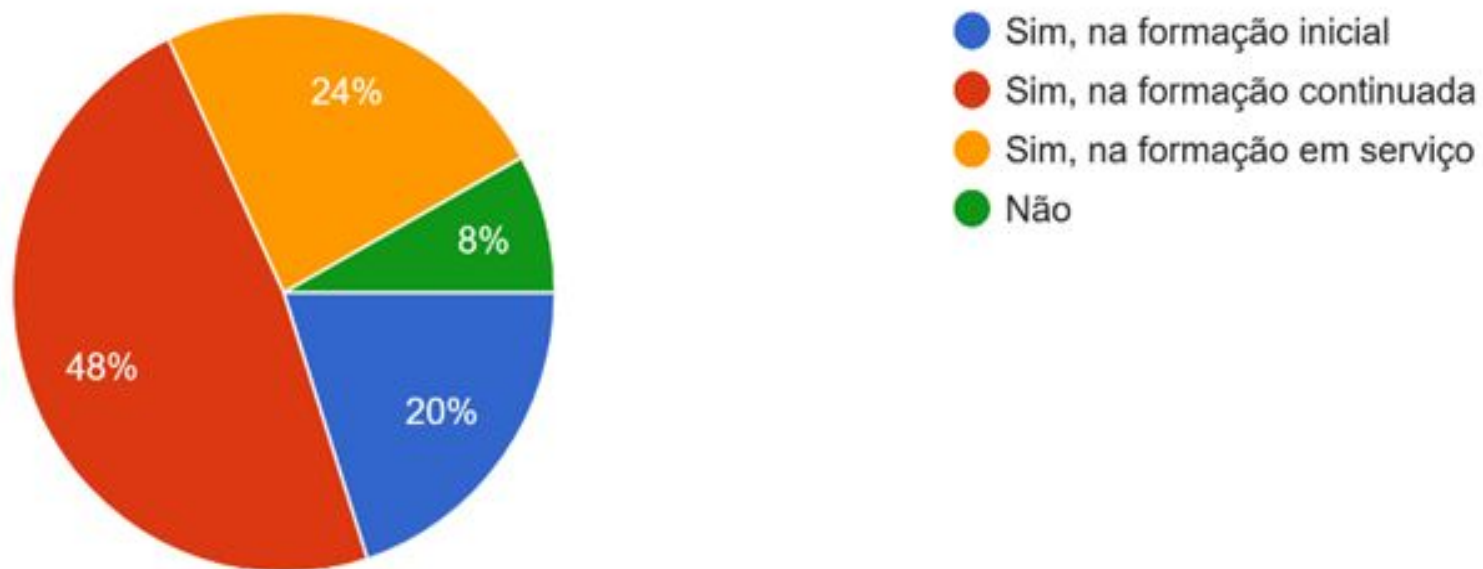


Gráfico 4: Falta de conhecimentos sobre inclusão no ambiente escolar

14. Durante sua trajetória profissional sentiu falta de conhecimentos para lidar com as ocorrências do cotidiano escolar relacionados à temática da inclusão?

25 respostas

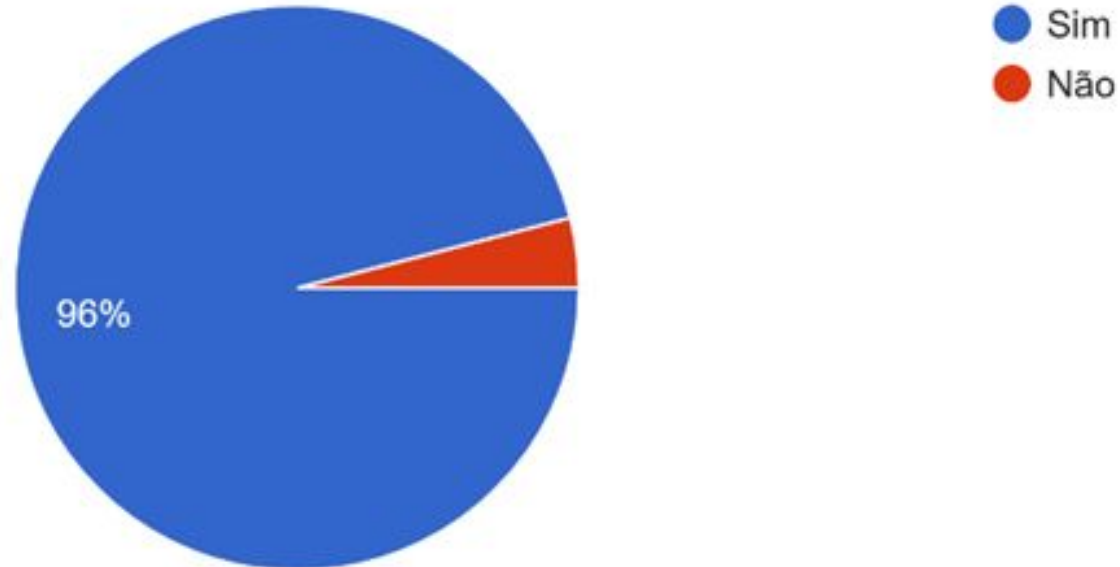
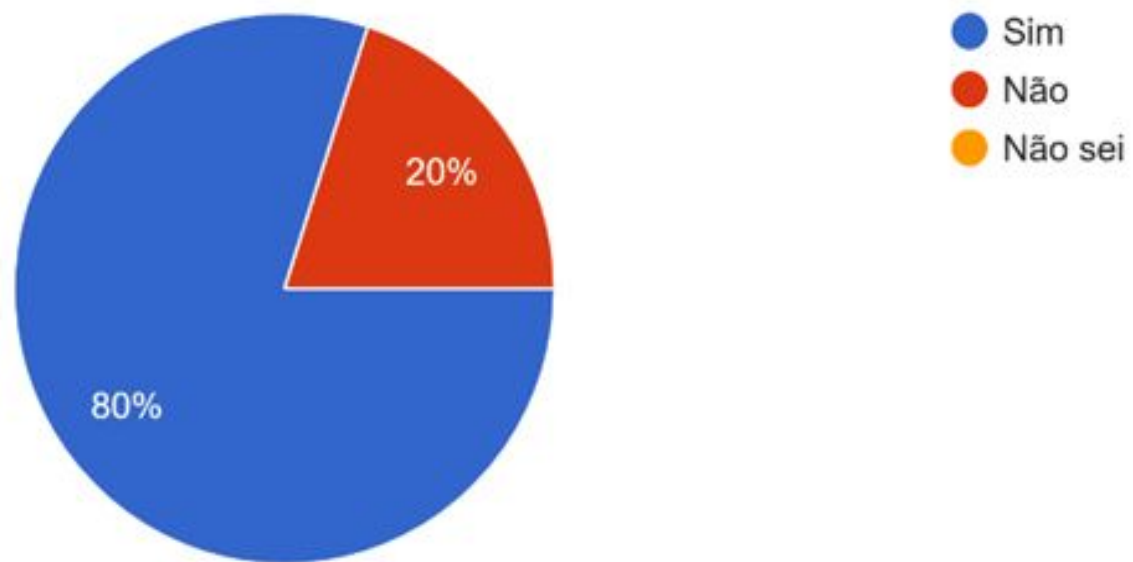


Gráfico 5: Ações pedagógicas de Inclusão

15. Em sua rede/ escola são realizadas ações pedagógicas que atendem às especificidades dos estudantes?

25 respostas



Resultados e Discussão

Fase 3: Uma narrativa autobiográfica sobre a Inclusão, as AHSD e a formação de professores

Minha formação

- Pedagogia - UFRJ;
- Cursos no Instituto Benjamin Constant e Instituto Nacional de Educação de Surdos;
- Prefeitura de Duque de Caxias e do Rio de Janeiro;
- Especialização Orientação Educacional e Pedagógica e em Alfabetização, Leitura e Escrita;
- Educação Especial...



Minha Caminhada...



Minha Caminhada no Programa de Altas Habilidades ou Superdotação



Resultados e Discussão

Fase 4: Construindo e planejando a formação continuada com Rodas de Conversa

- Oficinas de sensibilização e palestra “Pesquisa autobiográfica: um caminho epistemológico na formação de professores”;
- Leitura do livro “O método (auto)biográfico e a formação”;
- Criação de nome, ementa e identidade visual para o curso.



Resultados e Discussão

Ementa do Curso: Altas Habilidades ou Superdotação: A Inclusão na Educação



Altas Habilidades ou Superdotação: A Inclusão na Educação

Ementa: Formação de professores através de diálogos, reflexões e troca de experiências sobre a inclusão escolar de alunos com Altas Habilidades ou Superdotação.

Objetivo: Conversar com os professores sobre os desafios da inclusão na educação, quando tratamos da identificação e do atendimento a alunos com Altas Habilidades ou Superdotação, tendo por método a Roda de Conversa.

Público Alvo: Professores que atuam com estudantes com AHSD em Duque de Caxias e pesquisadores em outras redes parceiras do Projeto de Extensão: Inovações pedagógicas para formar professores em diálogo com a inclusão e a diversidade.

Carga Horária: 10h síncronas e 20h assíncronas.

Vagas: 30

Metodologia : Roda de Conversa como instrumento metodológico para gerar os diálogos, as reflexões, as trocas de experiências e as narrativas docentes.

Certificação : CEAD/UFF e PROEX/UFF - 75% de participação das atividades presenciais, síncronas e assíncronas.

Resultados e Discussão



Ementa do Curso: Altas Habilidades ou Superdotação: A Inclusão na Educação

Quadro 2: Resumo da Ementa do Curso em Formato de Roda de Conversa

Título: Altas Habilidades ou Superdotação - A Inclusão na Educação		
Rodas de Conversa	Data	Tema
1º Encontro	08/11/2023	Acolhimento e Sensibilização
2º Encontro	14/11/2023	Mitos sobre altas habilidades ou superdotação, características da superdotação e possíveis problemas.
3º Encontro	23/11/2023	Identificação
4º Encontro	28/11/2023	Inteligências Múltiplas
5º Encontro	06/12/2023	A Importância da Identificação das Meninas, dos Estudantes em Situação de Vulnerabilidade Social e Adolescentes com Comportamento Superdotado em Conflito com a Lei.

Fonte: A autora (2024)

Resultados e Discussão sobre o Produto: o curso



Fase 5: Construindo as Rodas de Conversa para acolher as narrativas docentes

- 19h às 21h, de 08/11/2023 à 06/12/2023, no Google Meet, 30h sendo 20h assíncronas e 10h síncronas;
- 5 encontros (Sensibilização, Mitos sobre as altas habilidades ou superdotação e características da superdotação e possíveis problemas, Identificação, Inteligências Múltiplas e A importância da identificação das meninas, dos estudantes em situação de vulnerabilidade social e adolescentes com comportamento superdotado em conflito com a lei).

1ª Roda de Conversa: Sensibilização - Narrativas



Então, eu sou uma pessoa identificada com altas habilidades ou superdotação, né, fui identificada agora na idade adulta. Então, eu sempre me vi Lilás, a vida inteira. Né? [...] Vocês falaram sobre essa questão de quando se sentiu excluída, né? Eu passei a minha vida inteira me sentindo diferente, me sentindo excluída porque eu não sabia quem eu era. E depois da identificação, tudo mudou (Violeta, 2023).

Então, eu fiquei refletindo muito na leitura da história, na fala dos colegas. Tem um texto que eu gosto muito, que diz que a escola é o primeiro lugar que a gente se vê diferente, que a gente percebe algumas situações de exclusão na nossa vida, que a gente percebe que a gente é gordo, ou magro, ou alto, baixo, que é dentro da escola que a gente vai se percebendo. [...] E aí, quanto eu me senti Lilás, eu fiquei pensando, assim, porque eu estudei numa escola católica de classe média alta, assim, e eu lembro que todas as pessoas lá tinham cabelos muito lisos, muito claros, todo mundo era muito branco, assim, e eu não me sentia pertencente àquele espaço (Lambari, 2023).

2ª Roda de Conversa: Mitos sobre as altas habilidades ou superdotação e Características da superdotação e possíveis problemas



Altas habilidades

Participantes

Emblemas

Competências

Notas

Apresentando a Formação

Sensibilizando...

O que é Altas Habilidades ou Superdotação?

Mitos e Crenças Sobre Altas Habilidades ou Superdotação, Características da Superdotação e Possíveis Problemas.

Mitos e Crenças Sobre Altas Habilidades ou Superdotação, Características da Superdotação e Possíveis Problemas.

Mitos e Crenças sobre as Pessoas com Altas Habilidades: alguns aspectos que dificultam o seu atendimento.

Os mitos que envolvem as altas habilidades ou superdotação podem impedir a identificação de estudantes com comportamento superdotado. Professores muitas vezes têm o estereótipo do gênio como base e, quando um aluno não se encaixa nesse perfil, pode ser difícil para eles reconhecerem suas habilidades excepcionais. É importante lembrar que a superdotação não se limita a um único perfil e que existem muitas maneiras diferentes de ser superdotado. Ao reconhecer e valorizar as habilidades únicas de cada aluno, podemos ajudá-los a desenvolver seu potencial.

UMA ANÁLISE DOS MITOS QUE ENVOLVEM OS ALUNOS COM ALTAS HABILIDADES: A REALIDADE DE UMA ESCOLA DE SANTA MARIA/RS

Superdotação e seus mitos

Características da Superdotação e Possíveis Problemas

Mitos e Crenças Sobre Altas Habilidades ou Superdotação

MITOS E CRENÇAS SOBRE ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO

Vídeo de Alex Fabiani, apresentador da roda de conversa.

Características da Superdotação e Possíveis Problemas

- Perfeccionismo**
 - expectativas pouco realistas e muitas horas de trabalho com baixa produtividade;
- Hipersensibilidade do sistema nervoso**
 - hiperatividade e distração que levam a déficits de atenção;
- Iniciativa e autossuficiência**
 - tendência em dominar as discussões e atividades;
- Poder de concentração e comportamento dirigido para metas**
 - repulsa por uma estrutura rígida de aula, rebeldia e oposição às pressões sociais dos adultos, incompreensão por parte de pais, educadores e pares;
- Avançadas estratégias de análise e resolução de problemas, percepção de relações complexas entre ideias e fatos**
 - impaciência com os detalhes, resistência com a rotina;
- Originalidade e criatividade**
 - pensamento divergente, a percepção dos pares quanto a esses aspectos provocam a discriminação e sentimentos de inconformismo;
- Aprendizagem eficiente, boa memória, extensa base de conhecimentos e capacidade de observação**
 - desenvolvimento de hábitos improdutivos de trabalho, pouca dedicação e interesse pela busca de novas estratégias de resolução de problemas e baixo rendimento acadêmico;
- Independência e inconformismo**
 - repulsa por uma estrutura rígida de aula, rebeldia e oposição às pressões sociais dos adultos, incompreensão por parte de pais, educadores e pares;
- Grande senso de humor**
 - podem revelar-se indivíduos sarcásticos e ofender aos que os rodeiam;

Fonte: Pardo e Fernández (2002, p. 126).

Vídeo de Alex Fabiani, apresentador da roda de conversa.

2ª Roda de Conversa: Mitos sobre as altas habilidades ou superdotação e Características da superdotação e possíveis problemas - Narrativas.



A conscientização dos professores sobre os mitos e características associadas às altas habilidades ou superdotação, na escola em que trabalho, resultou da palestra ministrada por Alex Fabiani. Este evento representou um avanço significativo na promoção da inclusão, instigando os professores a identificar os estudantes com tais características e encaminhá-los para uma avaliação inicial conduzida pela equipe técnico-pedagógica (Singonio, 2023).

Nas escolas em que trabalho atualmente, estes alunos não são percebidos e nem identificados. A maioria dos professores acredita que, na periferia da cidade não tem criança com superdotação e isso só é encontrado nas famílias ricas que estudam nas escolas particulares (Aglaonema, 2023).

3ª Roda de Conversa: Identificação



Identificação do estudante pelo professor

“O professor está em sala de aula: convive com os alunos, vê o que fazem, como fazem, como se expressam, como se relacionam e, a partir desta convivência, dinamiza o processo avaliativo” (DELOU, 1987).

“A identificação de alunos de altas habilidades/superdotados em sala de aula exige do professor capacidade e rotina de observação, além do conhecimento específico das características destes alunos” (DELOU, 1987).



Aline dos Santos França Venancio Gonçalves

Identificação

Como reconhecer uma criança superdotada?

A identificação do estudante com comportamento superdotado, segundo Renzulli, é feita por meio dos chamados “três anéis”: uma interseção de traços que incluem capacidade acima da média, criatividade e comprometimento com tarefas. É importante ressaltar que nenhum desses traços é mais importante que os outros e que mesmo que um estudante não possua um determinado traço, ele pode desenvolvê-lo. Por essa razão, o ambiente em que o aluno está inserido desempenha um papel fundamental.

Lista Base de Indicadores de Altas Habilidades ou Superdotação

Informativo Altas Habilidades ou Superdotação



Indivíduos com Altas Habilidades/Superdotação: Clarificando Conceitos, Desfazendo Ideias Errôneas

Características sócio-emocionais do superdotado: questões atuais

A IMPORTÂNCIA DA IDENTIFICAÇÃO DE ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

Estratégias para identificação

Identificação de Estudantes com Altas Habilidades ou Superdotação PPT



3ª Roda de Conversa: Identificação - Narrativas



[...] uma coisa que me chamou atenção foi [...] a auto-identificação, aí eu me lembrei de um aluno, que ele realmente é, eu chamo ele de supra-sumo, e ele foi e falou, eu sou muito esperto, aí eu falei, ah, tá ali faltando a modéstia, e agora eu me senti culpada por isso, porque realmente ele é ele é o máximo, e até mesmo em todos os setores da escola (Kalanchoe, 2023).

Acredito que tenho dois alunos com altas habilidades na minha turma do quarto ano. Ontem, um deles me disse três teorias evolucionistas. A criatividade deles só fala, e o requinte da fala é baseando-se em informações científicas divulgadas nos meios de comunicação. Quase me convenceu em uma das suas teorias que a minha origem é Marte. E é bem assim, a linha está fechada. Eles são tão efusivos nas suas explicações, na criatividade, que quase nos convencem das teorias que, às vezes, nem existem, ou existem e nós é que não temos o conhecimento ainda (Xaxim, 2023).

4ª Roda de Conversa: Inteligências Múltiplas



Roda de Conversas:

Inteligências Múltiplas

Prof^º Me Gianni Izidoro



EAD CEAD Daniela Mendes Vieira Alves

Inteligências Múltiplas

Encorajando Potencialidades – Desenvolvendo a superdotação na teoria e na prática

A inteligência é uma habilidade fundamental que capacita o estudante a desenvolver produtos essenciais para diversos ambientes. Conforme estudos de Gardner, existem oito tipos diferentes de inteligência:

1. **Inteligência Linguística:** habilidade de utilizar a linguagem de forma eficaz e expressar-se de maneira clara e persuasiva.
2. **Inteligência Lógico-Matemática:** capacidade de raciocinar logicamente, resolver problemas complexos e utilizar o pensamento matemático de forma precisa.
3. **Inteligência Espacial:** habilidade de perceber e manipular informações visuais e espaciais, bem como criar representações mentais em três dimensões.
4. **Inteligência Corporal-Cinestésica:** capacidade de utilizar o corpo de forma habilidosa e expressar-se através de movimentos físicos, como no esporte, dança ou artes cênicas.
5. **Inteligência Musical:** talento para apreciar, compreender ou criar música, bem como reconhecer padrões e ritmos sonoros.
6. **Inteligência Naturalista:** habilidade de reconhecer e classificar elementos da natureza, bem como compreender as relações e interações presentes no ambiente natural.
7. **Inteligência Interpessoal:** capacidade de compreender e interagir efetivamente com outras pessoas, demonstrando empatia, habilidade de liderança e negociação.
8. **Inteligência Intrapessoal e Espiritual:** habilidade de entender a si mesmo, desenvolver autoconsciência e promover o crescimento pessoal, incluindo aspectos mais profundos da espiritualidade e do autoconhecimento.

Neste curso EAD, iremos explorar e aprimorar cada uma dessas inteligências de forma prática e interativa. Você será desafiado a desenvolver habilidades em diferentes áreas, ampliando seu potencial e

EAD CEAD Daniela Mendes Vieira Alves

tomando-se um estudante versátil e capaz de criar produtos impactantes em qualquer ambiente.

Inteligências Múltiplas

TIPOS DE INTELIGÊNCIAS

CADA PESSOA, UM TIPO DE EDUCAÇÃO

4ª Roda de Conversa: Inteligências Múltiplas - Narrativas



Eu a chamo de camelô. Ela consegue me convencer, ela consegue, é incrível, ela convence a escola toda.[...] Ela é uma criança que ela convence com a palavra, eu digo mesmo, essa é a camelô. O erro dela, ela justifica o erro dela e me convence que ela está certa. É incrível, a Gianni está falando, eu estou também me lembrando dela (Kalanchoe, 2023).

[...] quando ele veio para mim, ele contou a história dele, era lá do interior do Maranhão, de Timon [...] aí ele falou, olha, ninguém dava conta de mim. Mas, com 11 anos, eu resolvi aprender a ler e escrever.[...] E aí, com 11 anos, autodidaticamente, ele aprendeu. Qualquer assunto que você fala com ele, ele já leu vários livros sobre. [...]Então, ele é de altas habilidades em comunicação também. Tem umas questões de TDAH, mas assim, é surreal. Você não diz que a pessoa aprendeu a ler com 11 anos, sabe? [...]E muitas vezes, quando a gente conversa com o professor a respeito desses estudantes, por ignorância, os gestores, diretores, coordenadores pedagógicos, falam, ah, essa criança não para quieta (Tillandsia, 2023).

5ª Roda de Conversa: A importância da identificação das meninas, dos estudantes em situação de vulnerabilidade social e adolescentes com comportamento superdotado em conflito com a lei.



EAD CEAD

Painel

Altas habilidades

Participantes

Emblemas

Competências

Notas

Apresentando a Formação

Sensibilizando...

O que é Altas Habilidades ou Superdotação?

Mitos Sobre Altas Habilidades ou Superdotação e Características da Superdotação

A Importância da Identificação das Meninas, dos Estudantes em Situação de Vulnerabilidade Social e Adolescentes com comportamento superdotado em Conflito com a Lei.

O Desenvolvimento do Talento em uma Perspectiva Feminina

Contextos de vulnerabilidade e superdotação: revisando as produções brasileiras

Mulheres Negras Superdotadas

Altas Habilidades e Socioeducação

ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO E MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS: REESCREVENDO HISTÓRIAS PELA PERSPECTIVA DA RESILIÊNCIA

Práticas reprodutoras meninas

Meninas superdotadas

Daniela Mendes Vieira Alves

Marcadores Sociais da Diferença

Gênero;
Classe;
Etnia;

Geração;
Sexualidade.

Vulnerabilidade Social

Condição de fragilidade material ou moral de indivíduos ou grupos diante de riscos produzidos pelo contexto econômico-social. Está relacionado a processos de exclusão social, discriminação, violação de direitos, desses grupos ou indivíduos, em decorrência do seu nível de renda, educação, saúde, localização geográfica, dentre outros.

Adolescentes em Conflito com a Lei

Adolescente em conflito com a lei é um termo usado para se referir a jovens com idades entre 12 a 18 anos incompletos que cometem ato infracional.

Daniela Mendes

5ª Roda de Conversa: A importância da identificação das meninas, dos estudantes em situação de vulnerabilidade social e adolescentes com comportamento superdotado em conflito com a lei - Narrativas.



A minha mãe, como professora de História e Geografia no Estado, atuando na cidade de Duque de Caxias, comunidade Pantanal, teve um aluno que a marcou mais significativamente. Era bom em matemática e que já era chamado de “O Matemático”. Já era uma promessa para o tráfico local.[...] Ele era um aluno tranquilo, era um aluno acima da média, tudo pra ele era facilitado e matemática era o top dele (Azaléia, 2023).

Enquanto a Escola vem negligenciando o seu papel, o submundo está atento e oferecendo vantagens financeiras aos adolescente e jovens que se destacam por alguma habilidade que possa ser aproveitada para majorar os seus lucros (especialmente os que estão passando por alguma crise). [...] Com as informações necessárias e com as ferramentas adequadas, a Escola poderá antecipar-se à criminalidade, em favor desses indivíduos[...] (Crisântemo, 2023).

Considerações finais sobre processo e produto



Objetivo alcançado: Criação e organização do curso, narrativa autobiográfica, análise das narrativas na formação de professores.

- Professor como agente importante na inclusão dos alunos com AHSD;
- Narrativa autobiográfica da mestrandia foi enriquecida pelos relatos e experiências de outros professores;
- As narrativas permitiram que os educadores explicitassem as dificuldades no movimento de incluir educandos com AHSD;
- Esperamos que esta pesquisa e projeto de extensão inspirem muitos outros e se conectem às diversas narrativas, permitindo que novas histórias sejam construídas em prol da inclusão de estudantes com altas habilidades ou superdotação.



AGRADECIMENTOS

À orientadora Prof^a Dr^a Rejany dos Santos Dominick.

À coorientadora Profa^a Dr^a Fernanda Serpa Cardoso.

Aos professores da banca: Dr^a Adriana Campani, Dr^a Alice Akemi Yamasaki, Dr^a Viviane Lione, Dr^a Osilene Cruz e Dr^o Felipe Martins.

Ao CMPDI - Secretaria, professores e colegas de turma.

Aos participantes do Curso.



REFERÊNCIAS



AGUIAR, Jonathan; QUEIROZ; Alexandra Sudário Galvão. Inclusão em Educação: Múltiplos Olhares e a Construção de Interações. Revista Aiepn, n. 34, 24 jul. 2020. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/revistaleph/article/view/42225>. Acesso em: 20 mar.2023.

ALENCAR, Eunice Maria Lima Soriano. Indivíduos com altas habilidades/superdotação: clarificando conceitos, desfazendo idéias errôneas. In: D. Fleith (Org.). A construção de práticas educacionais para alunos com Altas Habilidades/Superdotação.Vol. 01, pp.12-24. Brasília/DF: Ministério da Educação. 2007b.

_____. Características sócio-emocionais do superdotado: questões atuais. Psicologia em estudo, v. 12, p. 371-378, 2007.

ARAUJO, Conceição Aparecida Serralha. Winnicott e etiologia do Autismo: considerações acerca da condição emocional da mãe. Estilos clin. 8(14), 146-163, 2003.

ARANTES-BRERO, Denise Rocha Belfort Altas Habilidades/superdotação na vida adulta: medos de ser e trajetórias de vida./Denise Rocha Belfort Arantes -Brero/ Curitiba: Juruá, 2020.

BAKHTIN, Mikhail. Problemas da poética de Dostoiévski. Trad. Paulo Bezerra. Rio de janeiro: Ed. Forense-Universitária, 1981.

BRASIL. Resolução no 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf>. Acesso em: 16 set. 2024.

_____. Lei no 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de

Educação Especial–PNE e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 16 set. 2024.

_____. Resolução nº 1, 18 de Fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Diário Oficial da União Brasília: DF. Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação básica. MEC 2002.

_____. Diretrizes gerais para o atendimento educacional aos alunos portadores de altas habilidades/superdotação e talento. Brasília: MEC; SEF; SEESP, 1995.

_____. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

_____. Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 27 dez. 1961. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4024.htm. Acesso em: 16 set. 2024.

BUENO, Belmira Oliveira. O método autobiográfico e os estudos com histórias de vida de professores: a questão da subjetividade. Educação e Pesquisa, v. 28, p. 11-30, 2002.

CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2000.

DELOU, Cristina Maria Carvalho. Informativo Altas Habilidades ou Superdotação. MEC/Semesp/DEE. DF: Brasília, 2020.

_____. Lista Base De Indicadores. 2021. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/slideshow/lista-base-de-indicadores-de-ahsd-cristina-delou/257048580>> Acesso em: 22 de setembro de 2024.

DIAS, George Paulus Pereira; SAUAIA, Antonio Carlos Aidar; YOSHIZAKI, Hugo Tsugunobu Yoshida. Estilos de aprendizagem Felder-Silverman e o aprendizado com jogos de empresa. Revista de administração de empresas, v. 53, p. 469-484, 2013.

DRULIS, Priscila Basmage Lemos. É preciso Formar Para desmitificar sobre Altas Habilidades/ Superdotação. Revista Diálogos Interdisciplinares, v.1, n.9, p.52-67, 2021.

FAGUNDES, Tatiana Bezerra. Os conceitos de professor pesquisador e pesquisador reflexivo: perspectivas do trabalho docente. Revista Brasileira de Educação, v.21,n.65, p.281-298, abr.2016.

FERNANDES, Solange & RAMBO, Michele. Comportamentos dos Alunos com Indicativos de Altas Habilidades/Superdotação em Matemática em um Programa de Enriquecimento. Revista Paranaense de Educação Matemática, Campo Mourão, PR, v.7, n.13, p.295-314. Jan-Jun. 2018.

FOUCAULT, Michel. História da loucura na Idade Clássica. São Paulo: Perspectiva, 2008.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa/Paulo Freire— São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo & SHOR, Ira. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. 11 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

GARDNER, Howard. Inteligências Múltiplas – a Teoria na Prática. 1ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1995.

GRUPO DE TRABALHO DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Ministério da Educação, 2008.

LANDAU, Erika. A coragem de ser superdotado.Tradução: Sandra Miessa. Revisão técnica Gohara Yvette Yehia, Marília Ancona-Lopez. São Paulo: CERED, 1990.

MARTINS, Bárbara Amaral; CHACON, Miguel Claudio Moriel.; ALMEIDA, Leandro da Silva. Altas Habilidades/Superdotação na Formação de Professores Brasileiros e Portugueses: Um Estudo Comparativo Entre os Casos da UNESP e da UMINHO. In: EDUR Educação em Revista.

MATTOS, Sandra Maria Nascimento de. Inclusão/exclusão escolar e afetividade: repensando o fracasso escolar das crianças de classes populares. Educar em Revista, Curitiba: Editora UFPR, n. 44, p. 217-233, abr./jun. 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; SANCHES, Odécio. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.9, n.3, p. 239-262, jul/set 1993.

MORGADO, José Carlos. Identidade e profissionalidade docente: sentidos e (im)possibilidades. Ensaio: Avaliação e Políticas em Educação. Rio de Janeiro, v.19, nº73, p. 793. 2011.

NÓVOA, Antonio; FINGER, Matias (Orgs.).Trad. Maria Nóvoa. Natal, EM: EDUFRN, 2014.

NÓVOA, Antonio. O professor se forma na escola. Revista Nova Escola, São Paulo, n. 142, 2001.

PEDRO, Ketilin Mayra; OGEDA, Clarissa Maria Marques; CHACON, Miguel Cláudio Moriel. Verdadeiro ou falso? Uma análise dos mitos que permeiam a temática das altas habilidades/superdotação. Revista Educação e Emancipação, v.10, nº3, p. 111-129, 2017.

FREITAS, Soraia Napoleão; PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera. Manual de identificação de altas habilidades/superdotação. Guarapuava: Apprehendere, 2016.

PÉREZ, Susana Graciela Pérez Barrera. Entrevista da Doutora em Educação Suzana Graciela Pérez Barrera Pérez. Entrevistadores: Laura Ceretta Moreira, Célio Yano. Revista Ciência Hoje,Paraná, p. 01-07, Jan-Fev, 2008. Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/artigo/entrevista-suzana-perez-barrera-perez-inclusao-para-superdotados/> Acesso em: 02 jul.2024.

_____. Gasparzinho vai à escola: um estudo das características do aluno com altas habilidades produtivo-criativo. 2004. 307 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

_____. Mitos e crenças sobre as pessoas com altas habilidades: Alguns aspectos que dificultam o seu atendimento. Cadernos de Educação Especial, vol.2(22), p.45-59, 2003.

PERRENOUD, Phillippe. Dez novas competências para uma nova profissão, *Revista Pedagógica*, Porto Alegre, Brasil, n.17, p.8-12, maio/ jul. 2001.

REIS, Ana Paula Poças Zambelli dos; Gomes, Candido Alberto. Práticas pedagógicas reprodutoras de desigualdades: a sub-representação de meninas entre alunos superdotados. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, pv. 19, n. 1, p. 227-244, jan./abr. 2011.

RENZULLI, Joseph Salvatore. Whatmakesgiftedness? Re-examining a definition. *Phi Delta Kappan*, Bloomington, Ind., v. 60, n. 3, p. 180-184, 261, nov. 1978.

_____. Reexaminando o papel da educação para superdotados e o desenvolvimento de talentos para o século XXI: Uma abordagem teórica em quatro partes. In A. M. R. Virgolim (Ed.), *Altas habilidades/superdotação: Processos criativos, afetivos e desenvolvimento de potenciais* (pp. 19-42). Juruá, 2018.

RENZULLI, Joseph Salvatore; REIS, Sally Margaret. *The schoolwideenrichment model*. 2. ed. Mansfield Center, CT: Creative Learning Press, 1997.

_____. *ReflectionsonGiftedEducation: Criticalworksby Joseph S. RenzulliandColleagues*. New York, NY: Routledge, 2021.

ROTH, Berenice Weissheimer. *Experiências Educacionais Inclusivas*. Programa Educação Inclusiva: Direito à Diversidade. Brasília: MEC. Secretaria de Educação Especial. 2006.

SANTOS, Mônica Pereira dos. *Ressignificando a Escola na Proposta Inclusiva*. 2009. Disponível em: https://extensao.cecierj.edu.br/material_didatico/edespecial/mod1/etapa1/Ressignificando_a_Escola_na_Proposta_Inclusiva.pdf. Acesso em: 10 mar.2023.

SODRÉ SALGADO GAMA, Maria Clara. As Teorias de Gardner e de Sternberg na Educação de Superdotados. *Revista Educação Especial*, [S. l.], v. 27, n. 50, p. 665–674, 2014. DOI: 10.5902/1984686X14320.Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/14320>. Acesso em: 29 jun. 2023.

SOUZA, Thaís Barbosa Barros de Castro; YAMASAKI, Alice Akemi; CARDOSO, Fernanda Serpa. Contextos de vulnerabilidade e superdotação: revisando as produções brasileiras. *Revista Diálogos e Perspectivas em Educação Especial*, Marília, v. 10, n. 1, p. 107-124, jan./jun. 2023. DOI: 10.36311/2358-8845.2023.v10n1.p107-124.Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/14320>. Acesso em: 29 set. 2024.

STONE, Lawrence. O ressurgimento da narrativa: reflexões sobre uma nova velha história. Trad. Denise Bottmann. *PastandPresent*, nº 85, nov. p. 3-24, 1979.

VIRGOLIM, Angela Máгда Rodrigues. A contribuição dos instrumentos de investigação de Joseph Renzulli para a identificação de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação. *Revista Educação Especial*, [S. l.], v. 27, n. 50, p. 581–610, 2014. DOI: 10.5902/1984686X14281. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/14281>. Acesso em: 1 jul. 2023.

_____. *Altas habilidades/superdotação: encorajando potenciais*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.